

PROJETO SUSTENTABILIDADE: IMPLEMENTANDO HORTA NA ESCOLA COMO PROPOSTA INTERDISCIPLINAR

Jacqueson Alves de Oliveira¹

Educação Ambiental

RESUMO

Este estudo visa caracterizar a prática interdisciplinar da educação para a sustentabilidade através da implementação de horta na escola. A metodologia utilizada de natureza descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa. Utilizou-se de técnicas de coletas de dados a partir de questionários, observações. Organizou-se palestras, oficinas com a participação da comunidade escolar. Dos resultados elaborou-se tabelas e gráficos, com um percentual participativo de 93% correspondente a 74 alunos que responderam sobre a importância em se alimentar corretamente, ter conhecimento sobre as hortaliças, além de aprender como preservar o planeta. Concluiu-se que o projeto foi bastante favorável para os alunos, professores e comunidade, que puderam apresentar suas habilidades quanto às práticas da educação para a sustentabilidade na escola.

Palavras-chave: Aprendizagem; Comunidade escolar; Educação; Inclusão; Sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

A educação para a sustentabilidade é de fundamental importância na preservação e conservação do nosso planeta, diante disso, é necessário sensibilizar as crianças, jovens e adultos, no sentido de cuidar do meio ambiente. Neste contexto, a escola é o local de concentração das informações pertinentes na promoção de reflexões sobre a Educação para a Sustentabilidade.

Neste aspecto, a inclusão de orientações de Educação para o Desenvolvimento Sustentável-EDS nos currículos de formação (inicial e continuada) dos professores é extremamente importante para que possam desenvolver competência para a sustentabilidade. Assim concordam VILCHES & PEREZ (2012) sublinham a necessidade de incluir, nos currículos de formação inicial e continuada de professores, temas e disciplinas que trabalham questões e problemáticas relacionadas com a sustentabilidade. Da mesma forma, “os problemas ambientais têm sido recorrentes, com alterações nas condições sociais dos indivíduos, nisso buscou-se uma abordagem de responsabilidade no meio ambiente a partir do envolvimento das organizações a discutirem o futuro do planeta” (OLIVEIRA & SÁ, 2017).

¹Aluno do Curso de doutorado em Educação, Universidade de Aveiro-Portugal, jacqueson@gmail.com

SERRANO(2003, p.94), as instituições de educação básica estão inovando seus projetos na busca da formação de cidadãos conscientes e comprometidos com as principais preocupações da sociedade. A escola tem importante papel no sentido da formação dos alunos através do uso das práticas de ensino dos conteúdos de forma interdisciplinar.

A implementação de horta na escola, possibilita aos professores, alunos e comunidade, desenvolver atividades que estejam relacionadas, não apenas aos conteúdos da disciplina, mas também, com a prática de sustentabilidade, proporcionando aos aprendizes uma boa relação de cidadania socioambiental na sua comunidade. (MORGADO, 2008, p.10) afirma que a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas.

Neste sentido, a construção de horta no ambiente escolar é uma atividade que oferece várias possibilidades de ensino e aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento, promovendo melhorias em relação à convivência de alunos e professores, pois, a vivência fora da sala de aula amplia e melhora as relações interpessoais. Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs (BRASIL, 2008) afirmam que “O aprendizado de alunos e professores e seu contínuo aperfeiçoamento devem ser uma construção coletiva, num espaço de diálogo, promovido pela escola, com a participação da comunidade”.

Pretendeu-se com este trabalho alcançar melhoria no processo de ensino-aprendizagem a partir da prática interdisciplinar da Educação para a Sustentabilidade EpS, através da implementação de horta na escola, na perspectiva de relacionar o conhecimento da EDS com a prática interdisciplinar.

METODOLOGIA

O presente trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal Rui Souto de Alencar situada na estrada Coari Itapeuá Km 15 no município de Coari-AM. Os atores envolvidos foram os alunos e professores de turmas do 6º ao 9º ano do ensino fundamental do turno vespertino, bem como a comunidade escolar.

A metodologia utilizada de natureza descritiva, com uma abordagem quantitativa e qualitativa segundo SILVA & MENEZES (2000, p.21) “a pesquisa descritiva visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”.

Foram utilizadas técnicas padronizadas nas coletas de dados a partir de questionários, com 12 questões fechadas aplicados para 20 alunos do 6º ano e 20 alunos do 7º ano e 21 alunos do 8º ano e 20 alunos do 9º ano, totalizando assim 82alunos das turmas envolvidas.

Para LAKATOS & MARCONI (2009, p.192), “é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômeno que se deseja estudar”.

Organizou-se palestra para alunos e professores, participantes sobre o cultivo de hortaliças, onde os alunos e professores puderam conhecer técnicas de cultivo de hortaliças, bem como o valor nutricional das mesmas.

As oficinas ocorreram com a participação de toda a comunidade escolar que produziram materiais os quais foram utilizados na estrutura da horta. Os alunos confeccionaram os canteiros da horta utilizando garrafas PET, assim também, os materiais que foram expostos na forma painéis no encerramento do projeto.

A escolha da área teve como requisitos básicos: a iluminação, a dimensão estrutural que possibilitasse o crescimento das hortaliças, a preparação da terra que foi iniciada durante a etapa da semeadura em copos descartáveis. Foram semeadas as culturas de pepino, alface, pimentão, tomate e couve, o coentro e as mudas de cebolinha e chicória que foram plantadas no próprio canteiro.

Para tanto, no final do projeto aplicou-se novamente um questionário como forma de avaliação do participante, para LAKATOS & MARCONI (2009, p. 32) a avaliação é usada para verificar como o sujeito está pensando, que relações consegue estabelecer, que operações realiza ou inventa, ou seja, há um acompanhamento de todo o desenvolvimento da aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da aplicação do questionário para 82 alunos das duas turmas envolvidas no projeto, com o objetivo de verificar o conhecimento dos alunos sobre consumo de hortaliças e educação para a sustentabilidade, onde estão descritos as perguntas e as respostas do questionário. Analisando a questão sobre a participação deles em projetos, os alunos responderam que não haviam participado de projeto horta na escola, visto que, no município esse tipo de projeto ainda era pouco desenvolvido.

Foi verificado que 75 alunos, correspondente a 93% conhecem algum tipo de hortaliça, e quando questionados sobre quais os tipos de hortaliças que eles conhecem, 77 alunos assinalaram a *cebolinha*, seguido de *tomate* e *alface*. Estas hortaliças são as mais comuns na região o que favorece o conhecimento dos alunos. Uma questão destacada importante que os alunos responderam foi sobre os tipos de hortaliças que os

mesmos gostariam de cultivar na horta da escola, foi verificado que 44 alunos preferem a alface, hortaliça que requer mais cuidado, pois o tempo de colheita é maior, essa opção ocorreu por motivos dos mesmos informarem a necessidade de incluí-la na merenda escolar.

O gráfico 01 apresenta a opinião dos entrevistados a respeito do conhecimento em EDS, onde 56% que equivale a 45 alunos não possuem nenhum conhecimento a respeito desse tema, que hoje em dia é muito bem questionado pelas mídias, e cabe à escola fazer com que os alunos possam atualizar dos assuntos que são mais pertinentes à sociedade. Também foi perguntado aos alunos se gostariam que a escola trabalhasse mais sobre educação para a sustentabilidade, onde 76 alunos que corresponde a 93% assinalaram que sim, ser muito importante que contribuirá na preservação do nosso planeta.

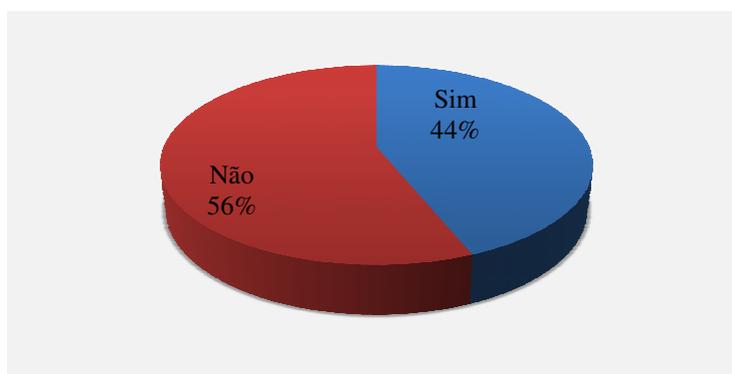


Gráfico 01 - Entendimento dos alunos sobre educação para a sustentabilidade.
 Fonte: Autor (2018)

Quando perguntado aos participantes se gostariam de participar do projeto, 90% correspondente a 74 alunos responderam que sim, com justificativa de aprender a se alimentar corretamente, obter conhecimento sobre as hortaliças, além de aprender como preservar o planeta através da sustentabilidade.

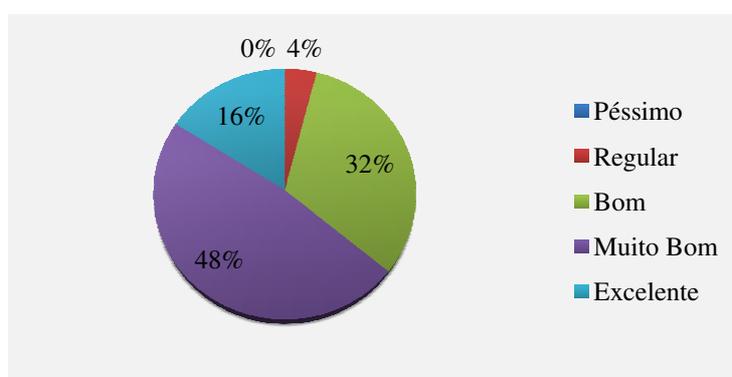


Gráfico 02 - Opinião dos alunos sobre o projeto.
 Fonte: Autor (2018)

Portanto, verificou-se diante dos resultados que objetivos foram alcançados, conforme o gráfico 02 acima. Observa-se que os participantes adquiriram conhecimento sobre

aEpS, verificou-se também que 72 alunos dos 83 envolvidos na pesquisa já sabem o conceito, pois, se percebe a grande contribuição da aprendizagem dos alunos a respeito da sustentabilidade obtida através das palestras e oficina.

Para tanto, novo questionário foi aplicado no encerramento do projeto para 75 alunos nas duas turmas envolvidas, com o objetivo de verificar o que os participantes assimilaram e a contribuição do projeto para a comunidade escolar.

CONCLUSÕES

Considerando os resultados deste estudo que demonstraram a necessidade das práticas dos conceitos de EDS, visto que, ao final do projeto, observou-se elevado grau de competências dos alunos e professores no âmbito da EDS. Apesar de que, seu desenvolvimento ocorreu de forma transversal, o que levou a colaborar com os pilares educacionais: aprender a conhecer; aprender a ser; aprender a fazer e aprender a viver juntos.

Considera-se também, a importância em agregar novos valores educacionais para serem incluídos em conteúdos curriculares, onde promovam a prática da EpS, bem como, promover as práticas interdisciplinares, em busca de repensar quanto a definir os novos rumos da educação e os conceitos referente as diferentes temáticas abordadas no futuro, e que possam agregar perspectivas educacionais tecnológicas na preservação do planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Ensino Médio**; Ministério da Educação, 2008.

LAKATOS, E. M. MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. Ed. – 7. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2009.

MORGADO, F. S. & SANTOS, M. A. A. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: Experiência do projeto horta viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Revista Eletrônica de Extensão, nº06, 2008. [php?cit=18](#)> Acesso em fevereiro de 2017.

OLIVEIRA, J. A. & SÁ, P. A. P. **Perspectivas das competências para o desenvolvimento da sustentabilidade na escola**. Anais Congresso Nacional de Meio Ambiente de Poços de Caldas. V.9, N.1, 2017. Acesso em fevereiro de 2018.

SERRANO, C. M. L. **Educação ambiental e consumerismo em unidades de ensino fundamental de Viçosa-MG**. Dissertação (mestrado em Ciência Florestal) - Universidade Federal de Viçosa: UFV, 2003.

SILVA, E.L. & MENEZES, E. M. **Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação**. Florianópolis: UFSC, 2000.

VILCHES, A; PÉREZ, D. G. A. **La educación para la sostenibilidad: el reto de la formación del profesorado**. *Revista de currículum y formación del profesorado*, 16, 2, 25-43, 2012. Disponível em <<https://www.researchgate.net/publication/291970290>>. Acesso em: 28 abri. 2017.